

Intenções de consumo  
no último trimestre

# A RELAÇÃO DO CONSUMIDOR COM A SUA CASA EM TEMPOS DE MUDANÇA



O Observador  
Cetelem



## A casa tornou-se um refúgio para a maior parte dos portugueses.

Nos últimos meses, a casa tornou-se um refúgio para a maior parte dos portugueses onde, devido ao confinamento, nos vimos obrigados a passar mais tempo. Por isto, o Observador Cetelem propôs-se a analisar as vivências dentro da habitação, desde a tipologia do espaço até aos planos para o futuro.

A verdade é que, nos últimos meses, as casas se transformaram e passaram a ser muito mais do que o espaço onde chegamos ao fim do dia de trabalho. Elas passaram a ser parte dominante desse dia e foram muitos os portugueses que se apoderaram da sala ou dos seus quartos para trabalhar e / ou estudar. Ainda assim a grande maioria não sentiu necessidade de criar um espaço dedicado para estas funções.

Mas da sala à cozinha, são várias as divisões onde os portugueses afirmam passar mais tempo. E são também estas que podem vir a receber novas decorações, equipamentos e até obras. Em último caso há mesmo quem opte ir para um sítio mais tranquilo e com espaço exterior.

Esperamos que este estudo ofereça uma nova perspetiva a um espaço que nos é tão familiar. Mas que acima de tudo nos permita perceber mais uma das muitas alterações que a situação pandémica trouxe – o nosso tempo em casa.

Boas leituras!

**PAUL MILCENT**

Chairman of the Executive Committee in Portugal





# 1 ÍNDICE

1 A VIVÊNCIA NA HABITAÇÃO

2 A INTENÇÃO DE CONSUMO...  
DENTRO E FORA DE CASA





# 1 A VIVÊNCIA NA HABITAÇÃO



20  
anos

O Observador  
Cetelem

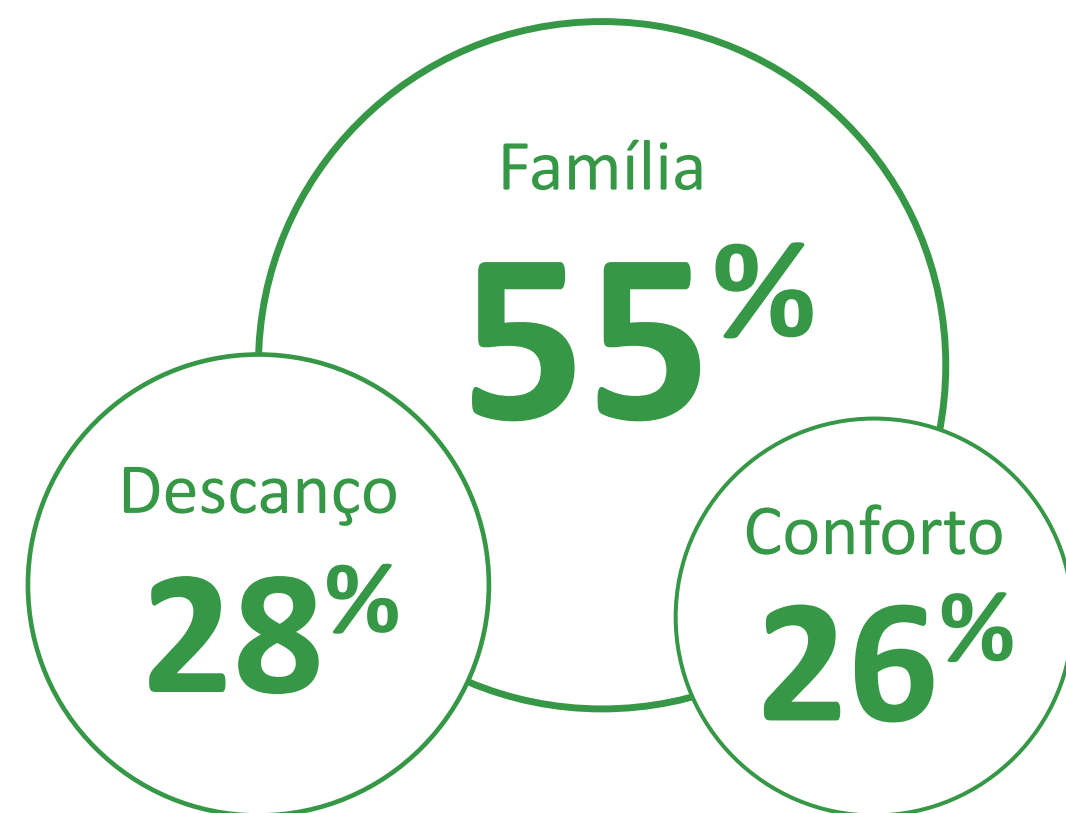
BNP PARIBAS  
PERSONAL FINANCE



## “FAMÍLIA” É A PALAVRA QUE OS PORTUGUESES MAIS ASSOCIAM A “CASA”

BASE: TOTAL DE ENTREVISTAS (1000)

Quais são as 3 palavras que lhe ocorrem quando pensa sobre a sua casa?



Os portugueses associam a casa a um espaço de “família” (55%), de “descanso” (28%) e “conforto” (26%). Comparando a nível regional verifica-se que os portugueses com residência na zona Norte do país, são os que associam mais facilmente a palavra “família” a “casa” (63%).

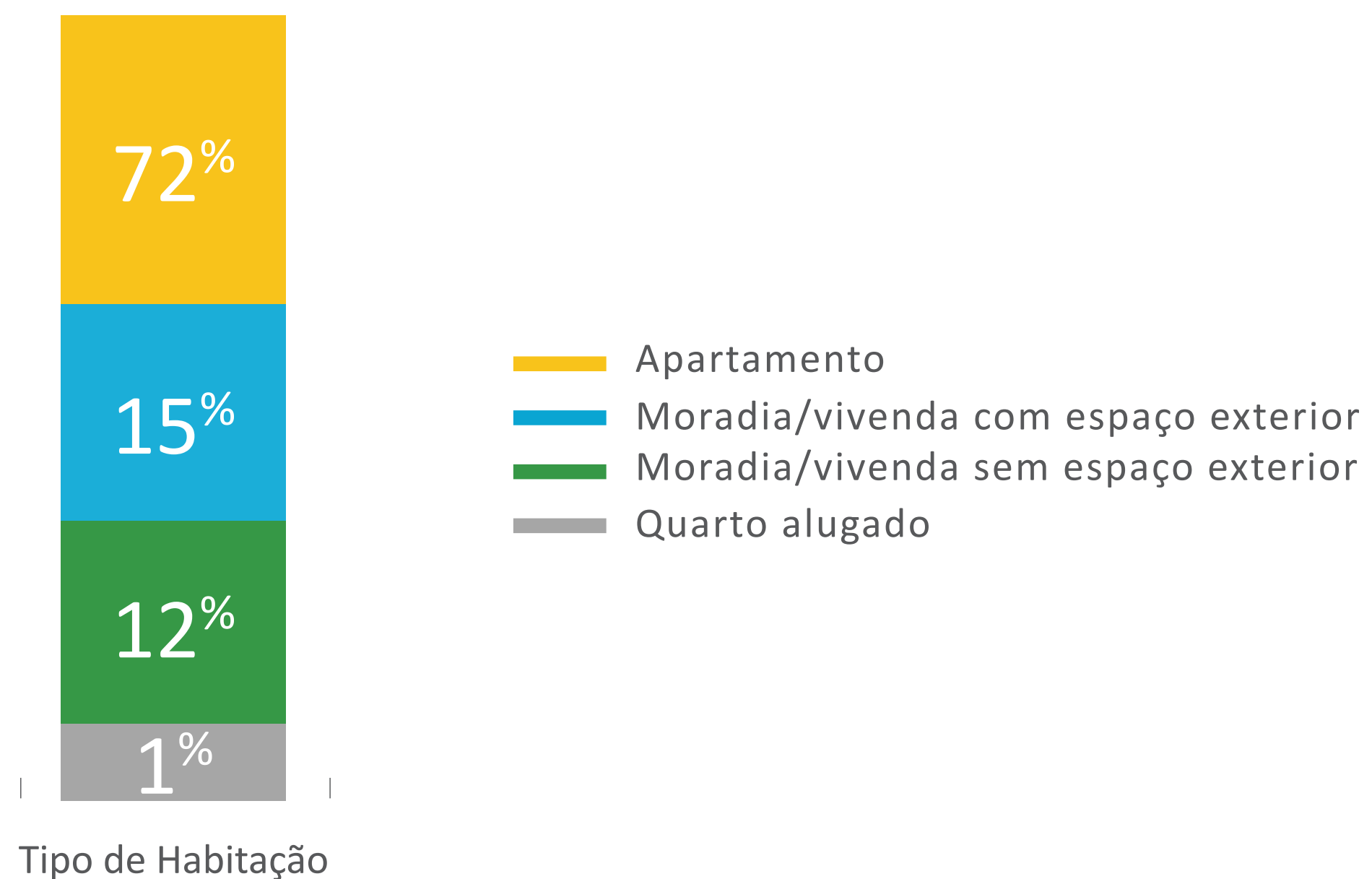




## 7 EM CADA 10 PORTUGUESES MORAM NUM APARTAMENTO E EM CASA PRÓPRIA

BASE: TOTAL DE ENTREVISTAS (1000)

Mora...?



Seja em moradia ou apartamento a grande parte dos portugueses vivem em casa própria (70%), e apenas 27% vive numa casa alugada.

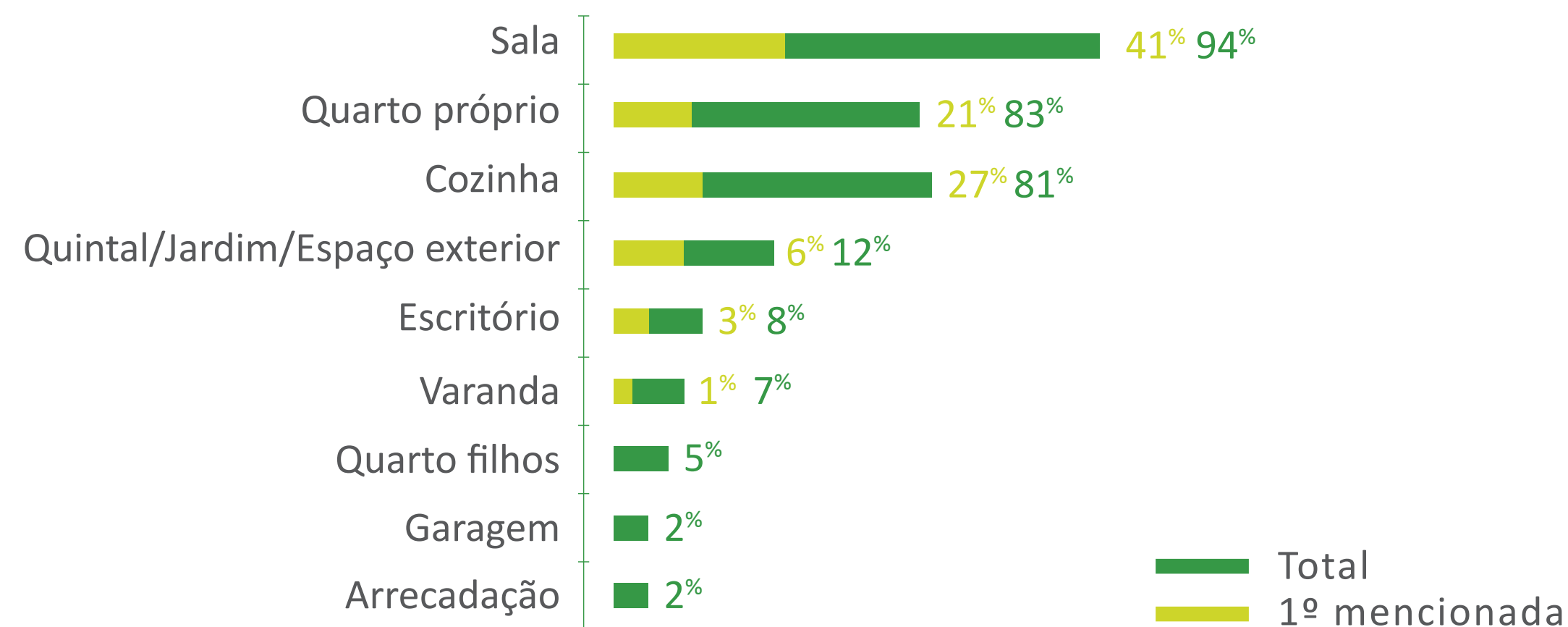
De todos os inquiridos, são os que se encontram entre os 35 e os 44 anos os que normalmente vivem em apartamentos (80%). Os mais velhos dos 65 aos 74 anos, habitam sobretudo em casa própria (84%).



## A SALA É A DIVISÃO ONDE OS PORTUGUESES MAIS PASSAM TEMPO

BASE: TOTAL DE ENTREVISTAS (1000)

Atualmente, quais as três divisões da casa em que passa mais tempo?



No pós-confinamento os portugueses parecem mais ansiosos para sair de casa e 71% dos inquiridos saem de casa todos os dias e apenas 24% têm necessidade de sair entre dois a quatro dias por semana.

A sala é a divisão onde os portugueses passam mais tempo (94%). De seguida o quarto (83%), que é também a divisão onde a grande maioria dos jovens até aos 25 anos passam mais tempo (96%). A cozinha também está no top 3 das divisões mais utilizadas (81%). Apenas 8% refere passar mais tempo no seu escritório pessoal.

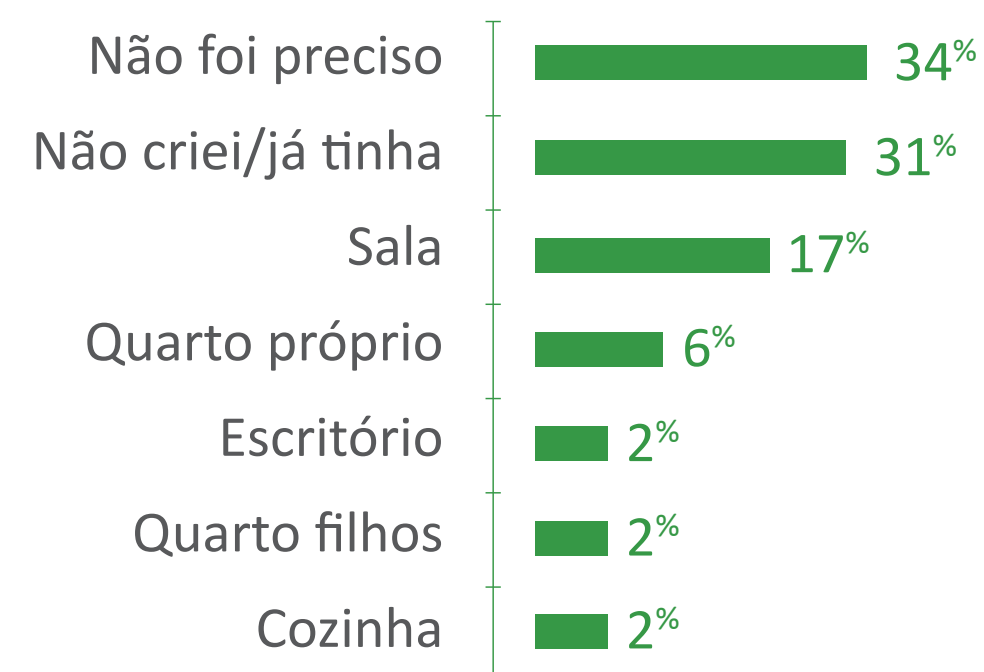




## APENAS 1/3 DOS PORTUGUESES NÃO TEVE NECESSIDADE DE TER UM ESPAÇO DEDICADO AO TRABALHO/ESTUDO

BASE: TOTAL DE ENTREVISTAS (1000)

*Durante este período de pandemia, criou um espaço dedicado a trabalho e/ou estudo para si ou outros membros do agregado familiar em sua casa? Em que divisão ou divisões?*



Mesmo com o regime de teletrabalho, os portugueses não sentiram necessidade de criar um novo espaço de trabalho/estudo (34%). 31% dos inquiridos referiu que já tinha um espaço para esses efeitos.

Dentro dos que criaram um espaço para trabalho/estudo, 17% fizeram-no na sala e 6% no seu próprio quarto, maioritariamente os jovens dos 18 aos 24 anos (25%). Apenas 2% o fez num escritório.

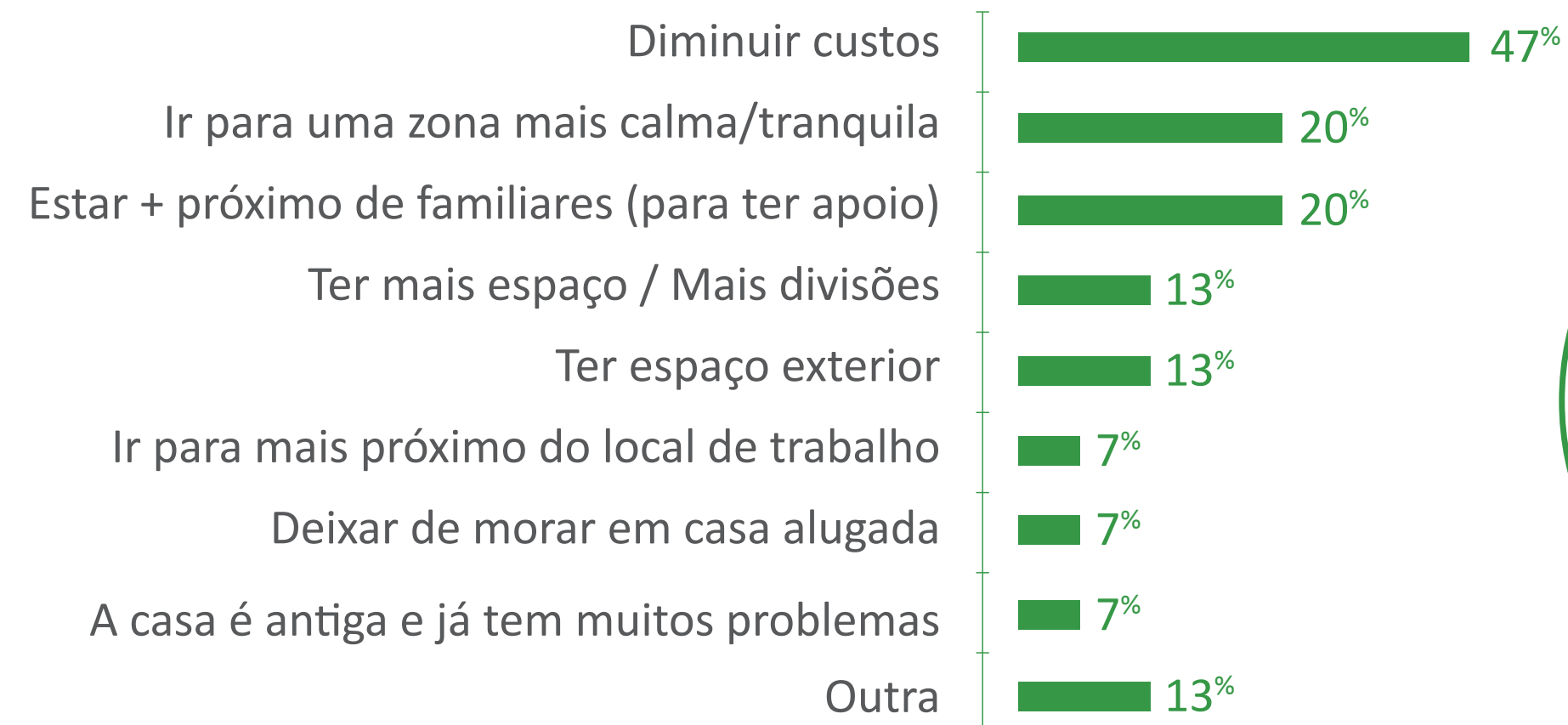




## 2% DOS PORTUGUESES TENCIONA MUDAR DE CASA NOS PRÓXIMOS 3 MESES

BASE: TOTAL DE ENTREVISTAS (1000)

Tenciona mudar de casa nos próximos 3 meses?  
Porque é que vai mudar de casa?



2%  
Tenciona mudar de casa em 2020

Até ao final do ano, apenas 2% dos portugueses tem nos seus planos mudar de casa, especialmente os mais jovens (3%). Os que pensam em fazê-lo mencionam que o fazem por uma questão de custos (47%), no entanto, há quem procure ir para uma zona mais tranquila (20%) ou para uma zona mais próxima dos familiares (20%).

Há ainda os que procuram ter uma casa com mais espaço e outros que preferem uma casa com espaço exterior (13% cada).

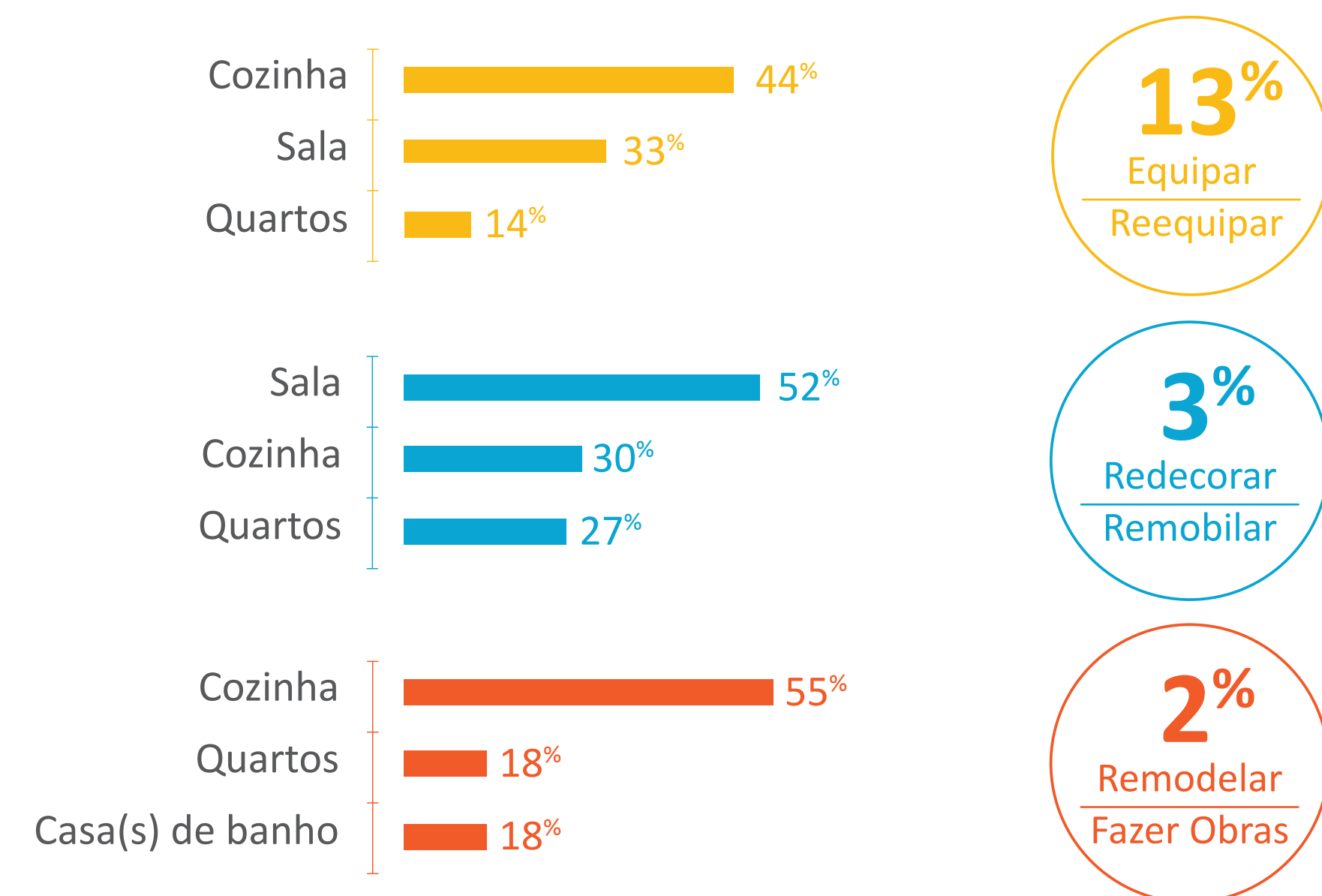




## SALA, COZINHA E QUARTOS SÃO AS DIVISÕES NAS QUAIS SE VAI INVESTIR MAIS

BASE: Tenciona comprar Móveis/Móveis de cozinha, Acessórios e decoração (33) / Fazer de Obras de Remodelação (22) / Tenciona Equipar ou Remodelar (127)

Quais as divisões que tenciona alterar a decoração ou trocar a mobília/remodelar ou fazer obras/vai equipar ou trocar equipamentos?



Os que querem investir mais na sua casa escolhem a sala, cozinha e os quartos. 13% dos inquiridos querem apenas equipar/reequipar as divisões: 44% mencionam a cozinha, 33% a sala e 14% os quartos.

Já 3% dos portugueses tencionam redecorar/remodelar: 52% indicam querer fazê-lo na sala, 30% na cozinha e 27% nos quartos.

Por fim, 2% quer fazer alterações mais profundas, pretendendo remodelar ou mesmo fazer obras. A cozinha é a divisão mais escolhida (55%), seguindo-se os quartos (18%) e as casas de banho (18%).





# 2

## AS INTENÇÕES DE CONSUMO... DENTRO E FORA DE CASA



20  
anos

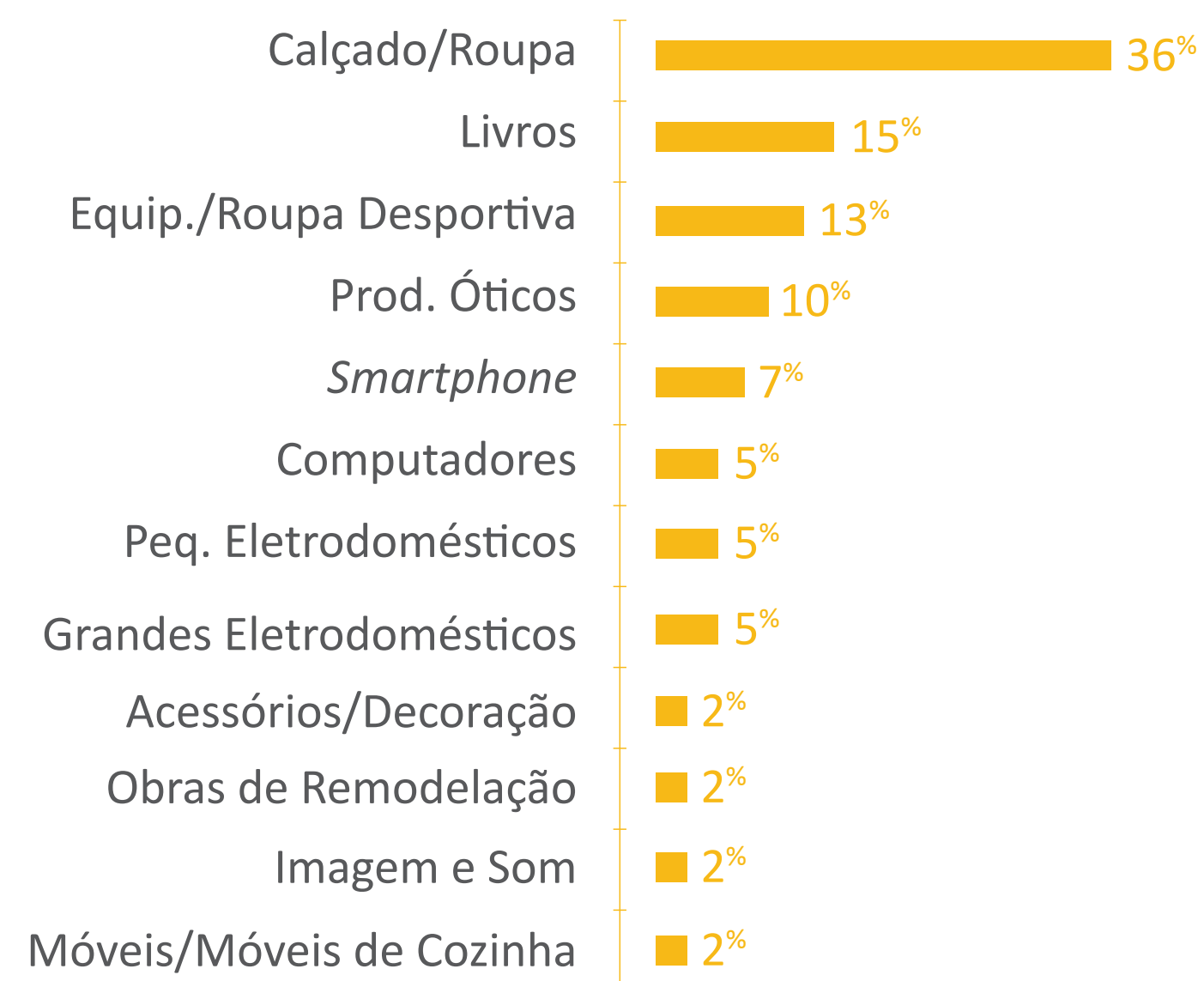
O Observador  
Cetelem  
BNP PARIBAS  
PERSONAL FINANCE



## CALÇADO/ROUPA SÃO OS BENS QUE OS PORTUGUESES MAIS TENCIONAM COMPRAR NOS PRÓXIMOS 3 MESES

BASE: TOTAL DE ENTREVISTAS (1000)

Nos próximos 3 meses, tenciona comprar/usufruir de...?



Nos últimos três meses, os bens que os portugueses mais tencionam comprar são o calçado/roupa (36%), seguindo-se dos livros (15%) e os equipamentos/roupa desportiva (15%).





## COMPUTADORES É A CATEGORIA ONDE OS PORTUGUESES PREVEEM UM GASTO MÉDIO MAIS ELEVADO

BASE: TOTAL DE ENTREVISTAS POR CATEGORIA DE PRODUTO

Nos próximos 3 meses, aproximadamente quanto tenciona gastar em...?

% Tenciona Comprar	Total	Gasto
Calçado/Roupa	36	120,86€
Livros (excluindo livros escolares)	15	70,76€
Equipamento/Roupa Desportiva	13	94,44€
Produtos Óticos	10	292,61€
Smartphone	7	409,40€
Computadores	5	501,67€
Pequenos Eletrodomésticos	5	74,86€
Grandes Eletrodomésticos	5	357,65€

No que respeita as intenções de gastos, as categorias onde os portugueses tencionam gastar mais até ao fim do ano, são computadores (357,65€), smartphones (409,40€) e grandes eletrodomésticos (357,65€).

Do lado oposto entre as categorias com suficiente expressão para avaliar um valor médio, os livros (70,76€), os pequenos eletrodomésticos (74,86€) e os equipamentos e roupas desportivas (94,44€) são aqueles com uma média de gastos mais reduzido.






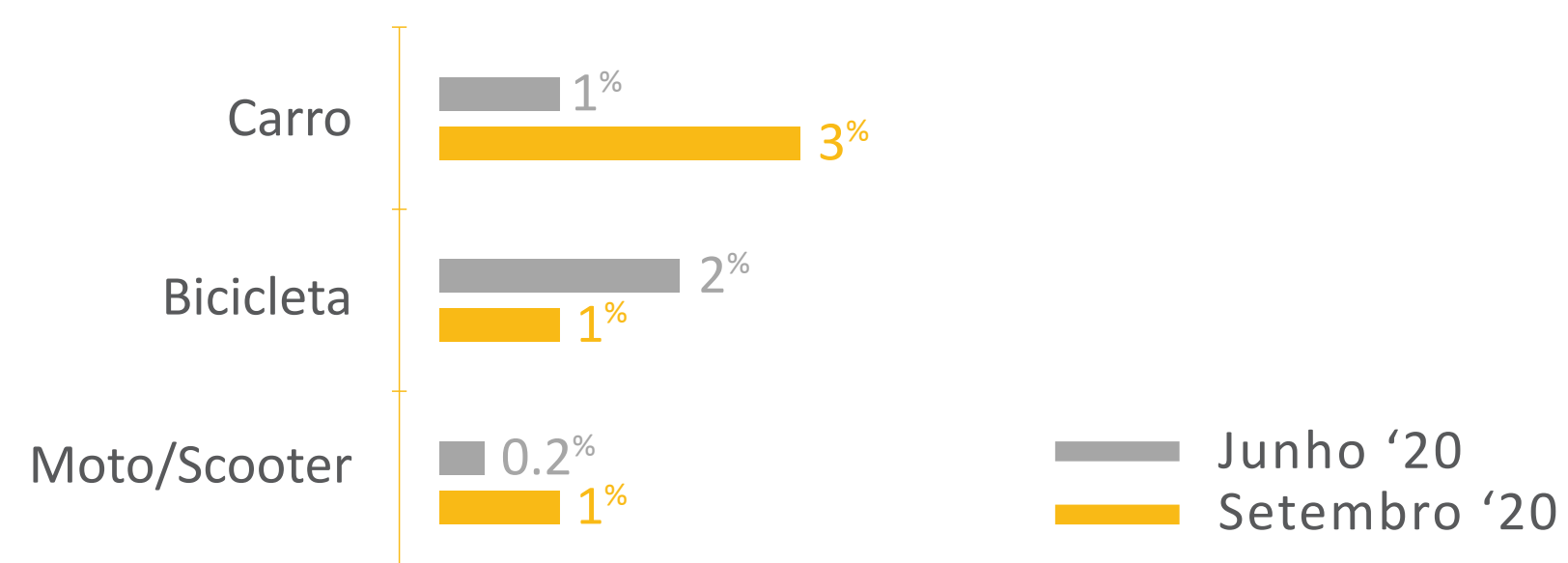


## AUMENTA A INTENÇÃO DE COMPRAR CARRO E MOTOS

BASE: TOTAL DE ENTREVISTAS (1000) VALORES EM %

Nos próximos 3 meses, tenciona comprar/usufruir de ...?  
(em junho foi questionado nos próximos 6 meses)

	 Carro	 Bicicleta	 Moto/Scooter
Varição vs junho	+250%	-45%	+200%



No mercado automóvel, em comparação com os dados recolhidos em junho, podemos verificar sinais de retoma nas intenções de consumo.

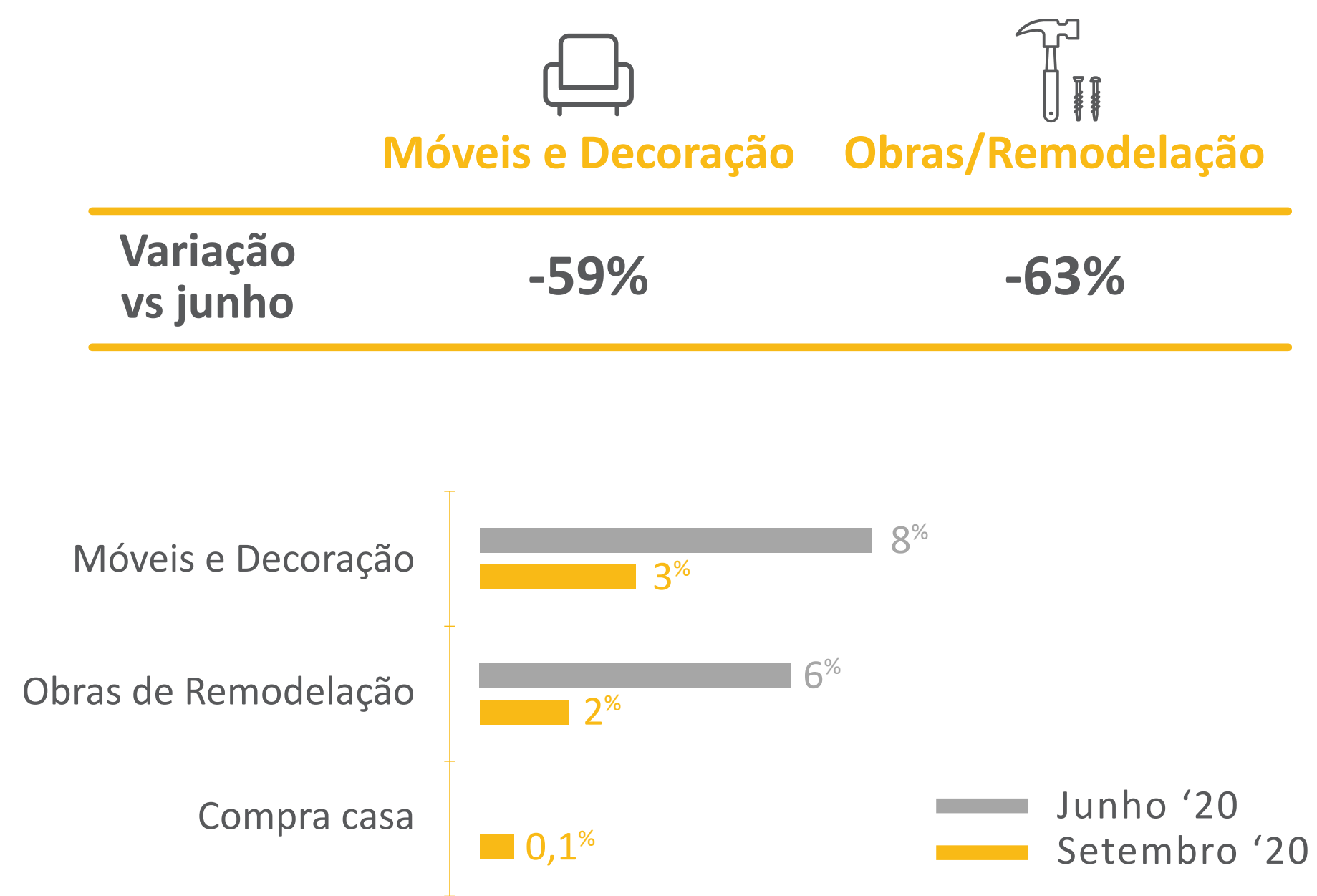




## DIMINUI A INTENÇÃO DE MOBILAR, DECORAR E REMODELAR A HABITAÇÃO

BASE: TOTAL DE ENTREVISTAS (1000) VALORES EM %

Nos próximos 3 meses, tenciona comprar / usufruir de...?  
(em junho foi questionado nos próximos 6 meses)



No que respeita à habitação, por outro lado, assistimos a uma ligeira quebra das intenções para os próximos meses em categorias como obras/remodelações (menos 4 p.p.) e móveis e decoração (menos 5 p.p.).

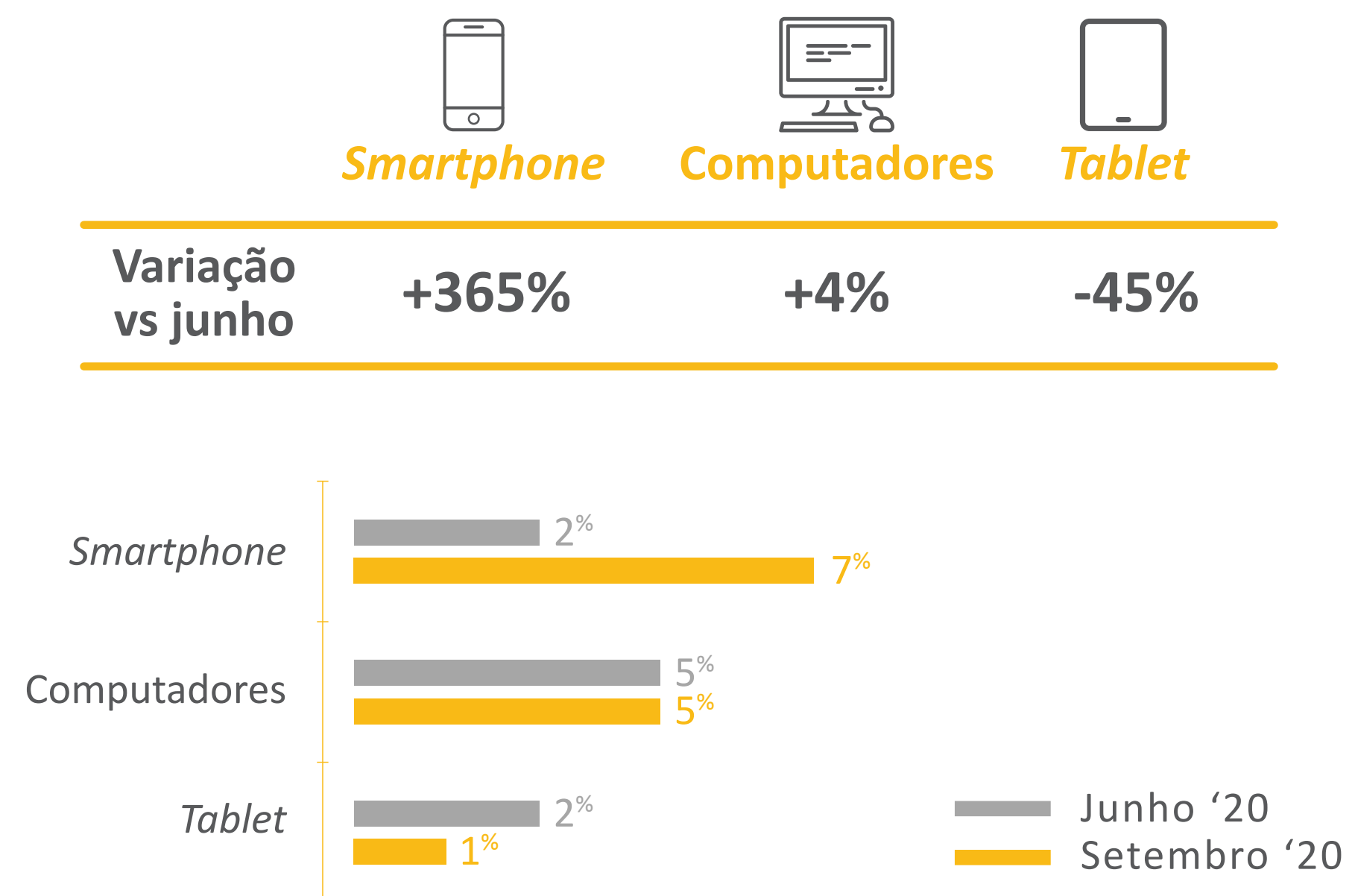




## HÁ UMA MAIOR INTENÇÃO DE COMPRAR SMARTPHONES

BASE: TOTAL DE ENTREVISTAS (1000) VALORES EM %

Nos próximos 3 meses, tenciona comprar/usufruir de...?  
(em junho foi questionado nos próximos 6 meses)



Nos artigos de informática, os smartphones, com um aumento de 5 p.p., é a categoria que mais cresce, mantendo-se inalterada a intenção de aquisição de computadores.

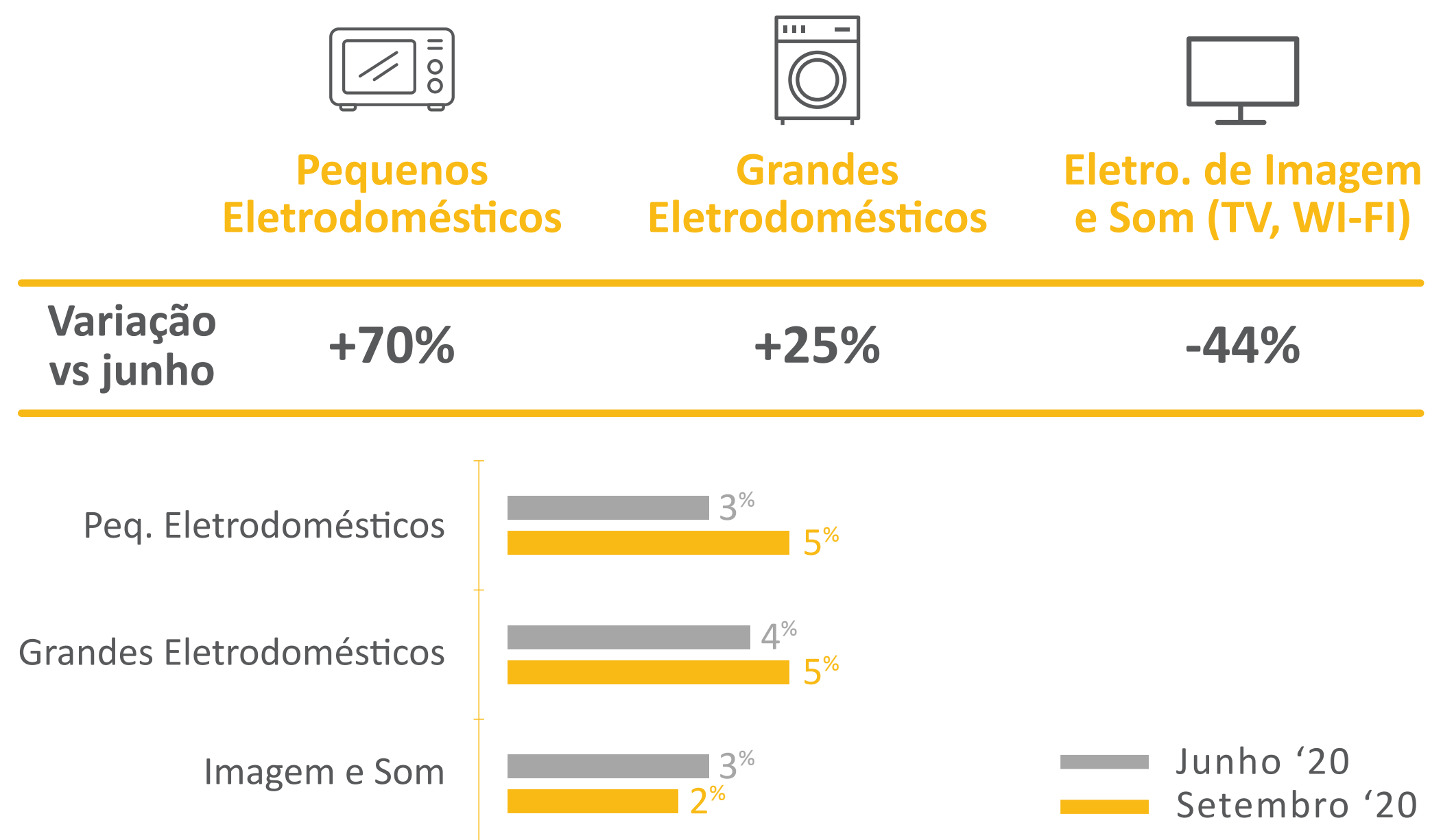




## AUMENTA A PERCENTAGEM QUE TENCIONA COMPRAR ELETRODOMÉSTICOS

BASE: TOTAL DE ENTREVISTAS (1000) VALORES EM %

Nos próximos 3 meses, tenciona comprar / usufruir de...?  
(em junho foi questionado nos próximos 6 meses)



Nas categorias de eletrodomésticos, os pequenos eletrodomésticos são os que tem maior crescimento de intenções nos próximos meses (com mais 2 p.p)





# ANEXO METODOLOGIA





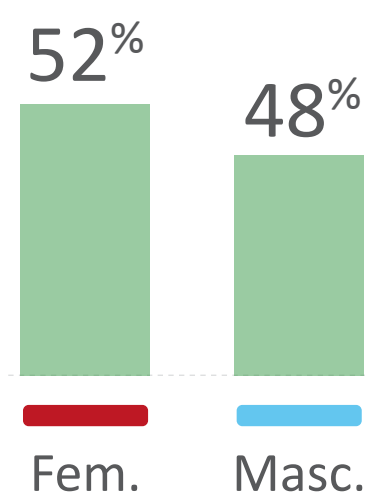
# METODOLOGIA

## PERFIL AMOSTRA

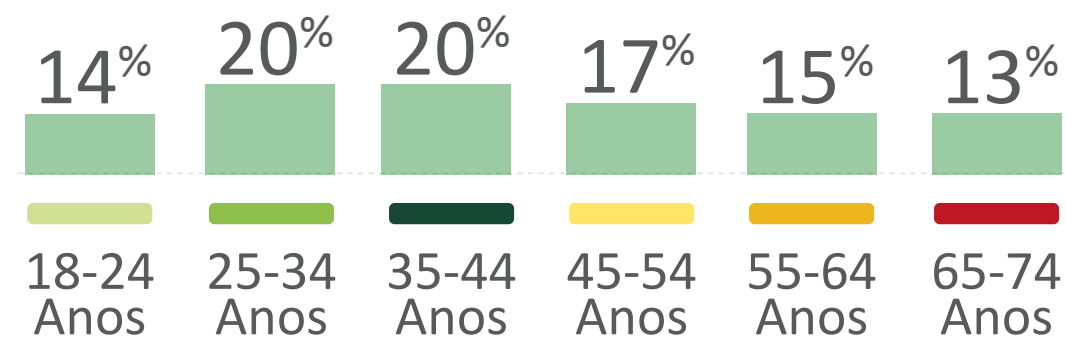
BASE: TOTAL DE ENTREVISTAS (1000)



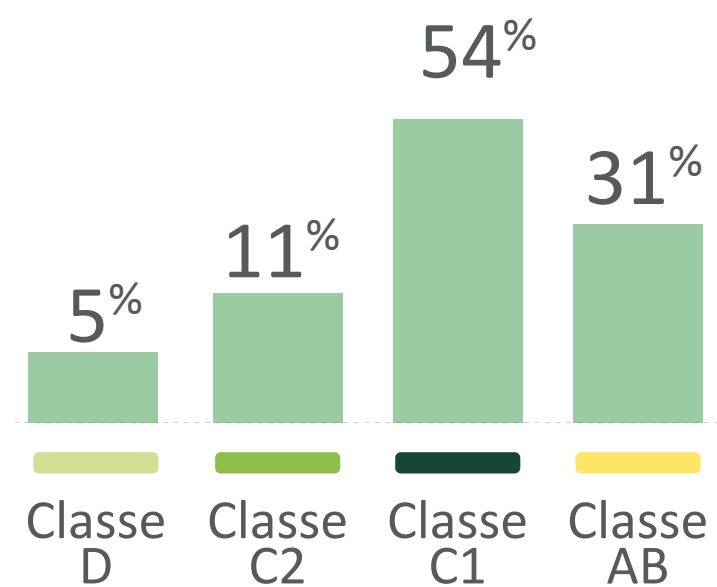
### Género



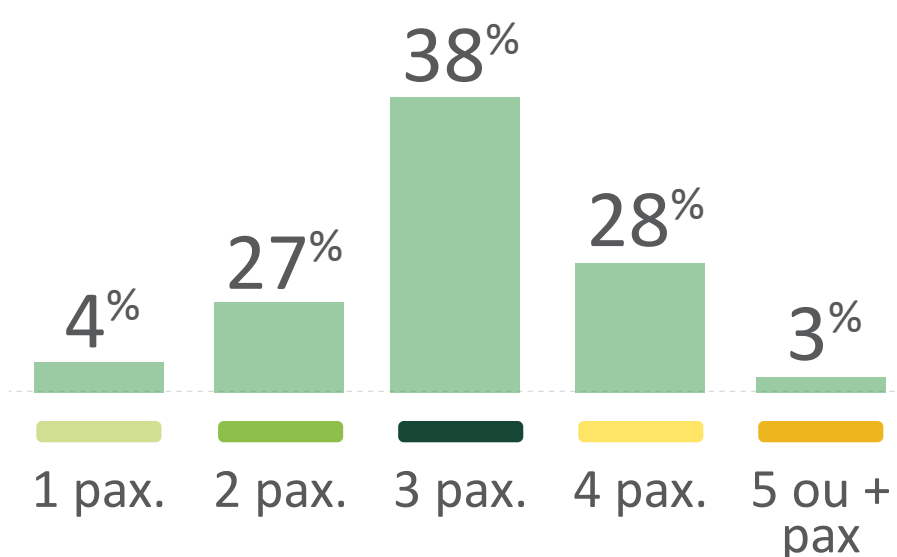
### Idade



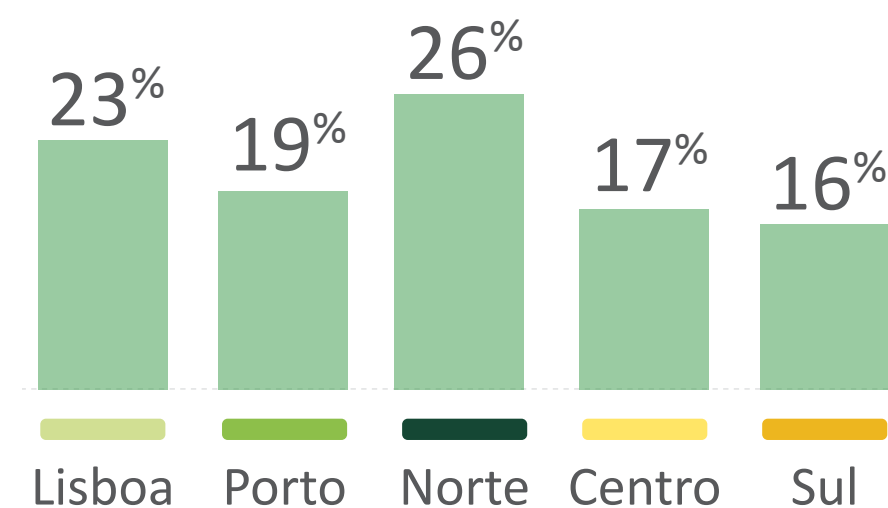
### Classe Social



### Dimensão Agregado Familiar



### Região



### Target:

Indivíduos de ambos os sexos, de idades compreendidas entre os 18 e os 74 anos, residentes em Portugal Continental.

### Metodologia:

Realização de 1000 entrevistas telefónicas (CATI).

- Erro máximo de +3.1 para um intervalo de confiança de 95%

A amostra é representativa da população residente em Portugal Continental de acordo com os dados do Censos do INE e, estratificada por: Distrito; Sexo; Idade

A informação foi recolhida por intermédio de um questionário estruturado de perguntas fechadas, com a duração máxima de 15 minutos. O trabalho de Campo decorreu de 9 a 16 de Setembro de 2020.

